

## Ementa de Disciplina 2020/1:

|                           |   |
|---------------------------|---|
| Disciplina:               | <b>História e Historiografia da Saúde</b>   |
| Código:                   | COC-001M / COC-016D   |
| Curso:                    | Mestrado/Doutorado  |
| Status:                   | Obrigatória   |
| Professores responsáveis: | Marcos Cueto – <a href="mailto:marcos.cueto@fiocruz.br">marcos.cueto@fiocruz.br</a><br>Gabriel Lopes – <a href="mailto:gabriel.lopes@fiocruz.br">gabriel.lopes@fiocruz.br</a> |
| Carga horária:            | 120hs   |
| Créditos:                 | 04  |
| Dia/Horário:              | Segunda-feira - 13:30-17:00h  |
| Início do curso:          | 16 de março de 2020   |
| Local das aulas:          | CDHS – Sala 308   |

### Objetivo e descrição da disciplina:

O objetivo da disciplina é compreender a saúde em suas múltiplas dimensões teóricas, históricas e culturais. A partir de uma visão panorâmica, o curso irá se debruçar sobre questões fundadoras da perspectiva historiográfica da saúde, como a criação dos primeiros sistemas de saúde, debates sobre questões raciais, relações entre saúde e desenvolvimento, saúde e sexualidade, e, por fim, epidemias e suas consequências geopolíticas. A bibliografia, assim, abordará de forma crítica a história da saúde de forma temática, buscando apresentar aos discentes os inúmeros debates que envolvem a disciplina. Os textos escolhidos buscam permitir que, para além da apresentação e discussão das variadas questões relativas à medicina, à saúde e à doença, seja possível se dedicar às diversas concepções sobre estes temas existentes na literatura sócio-histórica. Além de livros e artigos acadêmicos, a disciplina apresentará para discussão fontes históricas escritas e visuais para o fomento do debate em sala de aula.

### Estrutura das aulas:

As aulas consistirão de uma breve exposição do conteúdo e textos relacionados cerca de 30 a 40 minutos. Em seguida será feita a apresentação de um tópico específico (artigo ou conjunto de textos) previamente selecionados com discentes, individualmente ou em duplas.

### Apresentação dos tópicos específicos pelos discentes:

Deverá ser feito o uso da projeção de slides para ilustrar a apresentação, com um ou mais tópicos apresentando os autores dos principais autores dos textos consultados. O levantamento de questões

para o debate com a turma será encorajado. As apresentações devem durar entre 20 e 25 minutos.

### **Bibliografia da disciplina e materiais complementares:**

Todos os alunos inscritos na disciplina terão acesso a um serviço de armazenamento de arquivos digitais com acesso à bibliografia do curso em pdf. Os materiais poderão ser atualizados no decorrer do curso. A lista com a bibliografia é preliminar, alguns textos podem ser incluídos e eliminados. Todas as modificações feitas serão avisadas com pelo menos uma semana de antecedência da aula correspondente.

### **Contato com os professores e atendimento individual:**

O contato com os professores se dará prioritariamente por email, a partir de uma lista com todos os alunos inscritos. O atendimento individual poderá ser previamente agendado por e-mail e poderá ocorrer nas terças-feiras e quartas-feiras pela manhã (9:00 - 11:30).

### **Avaliação:**

Apresentação feita pelos discentes corresponderá a 25% da nota. A participação em sala de aula corresponderá a 15%. A avaliação final consistirá em um ensaio de 10-15 páginas articulando tópicos da disciplina que poderá se relacionar ao seu objeto de pesquisa do discente, o que corresponderá a 60% da nota. Os temas e possíveis articulações com os temas de pesquisa serão discutidos ao longo da disciplina. Será encorajada a articulação com textos da disciplina de História e Historiografia das Ciências e outras disciplinas, porém o conteúdo de História da Saúde deverá ser privilegiado.

O trabalho final deverá ser entregue até o dia 30 de julho de 2020 e corresponderá a 60% do total da nota. A nota final será correspondente aos conceitos (A: 9 - 10 ; B: 8 - 7 ; C: 6-5 ; D: 3 - 4; E: 2 - 1). Os trabalhos que forem entregues com atraso de até uma semana, serão avaliados com conceito máximo B, com atraso de mais de uma semana e até de duas semanas, com conceito máximo C. Trabalhos com mais de duas semanas de atraso não serão aceitos.

### **Aula 1: 16/3**

Apresentação da disciplina, distribuição dos textos para apresentação e explicação dos critérios de avaliação.

### **Aula 2: 23/3 - A Saúde entre a História e a Historiografia**

PORTER, Dorothy. Changing Definitions of the History of Public Health. *Hygiea internationalis: an interdisciplinary journal for the history of public health*. 1 (1999), 9-21.

MOTA, André; SCHRAIBER, Lilia Blima. Medicina sob as lentes da História: reflexões teórico-metodológicas. *Ciênc. saúde coletiva* 19, 2014, p. 1085-1094.

Diego Armus. La enfermedad en la historiografía de América Latina Moderna. *Asclepio*-Vol. LIV-2-2002, p. 41- 60.

### **Aula 3: 30/3 - História das Doenças: abordagens e perspectivas**

ROSENBERG, Charles. "Introduction: "Framing disease: Illness, society and history", in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1997, p. xiii-xxvi.

CUNNINGHAM, Andrew. La transformación de la peste: El laboratorio y la identidad de las

enfermedades Infecciosas” DYNAMIS Acta Hispanica ad Medicinae Scientiarumque Historiam Illustrandam. 11, 1991, p. 27-71.

GARCÍA, Mónica. “La historiografía de la fiebre amarilla en América Latina desde 1980: los límites del presentismo.” *Hist. cienc. saúde-Manguinhos*, vol.26, n.2, 2019, p.623-641.

#### **Aula 4: 06/4 - Redes Internacionais e Medicina Tropical**

**Professor convidado: Jaime Benchimol**

JOGAS, Denis Guedes. Trópicos, ciência e leishmanioses: uma análise sobre circulação de saberes e assimetrias. *Hist. cienc. saúde -Manguinhos*, 4 2017, 1051-1070.

BENCHIMOL, Jaime Larry; SILVA, André Felipe Cândido da Silva. Ferrovias, doenças e medicina tropical no Brasil da Primeira República. *Hist. cienc. saúde-Manguinhos*, 15, 2008. p. 719-762.

#### **Aula 5: 13/4 - Saúde e Assistência**

**Professor convidado: Luiz Otávio**

GEREMEK, Bronislaw. *A piedade e a força – História da Miséria e da Caridade na Europa*. Lisboa: Terramar, 1995. (A sociedade moderna e o pauperismo, p. 91-145)

FRANCO, Renato Junio. O modelo luso de assistência e a dinâmica das Santas Casas de Misericórdia na América portuguesa. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro), v. 27, 2014 p. 5-25.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. Pobreza e assistência no Rio de Janeiro na Primeira República. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.18, supl.1, dez. 2011, p.179-197.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Cidadania e Justiça: a política social na ordem brasileira*. Rio de Janeiro: Campus, 1987. (Legislação, instituições e recursos da política social brasileira, p. 13-42).

Leitura complementar:

ABREU, Laurinda. O papel das Misericórdias na sociedade portuguesa do Antigo Regime IN: ARAÚJO, Maria Marta Lobo de. *As Misericórdias das duas margens do Atlântico: Portugal e Brasil (séculos XV-XX)*. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2009, p. 13-40.

SILVA, Márcia Regina Barros da. História da assistência hospitalar em São Paulo: a subvenção do Estado às misericórdias paulistas. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.26, supl., dez. 2019, p.79-108.

#### **Aula 6: 27/4 - História da Saúde e Gênero**

**Professora convidada: Eliza Teixeira**

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, 16(2): 5-22, Dezembro 1990.

BARATA, Rita de Cássia Barradas. Capítulo 5: Relações de gênero e saúde: desigualdade ou discriminação? Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 120 p.

LAQUEUR, Thomas. Inventando o Sexo: Corpo e Gênero dos Gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Cap. 5, “A Descoberta dos Sexos”, p. 189-240.

Leitura complementar:

RAGO, Margareth Rago. Epistemologia Feminista, Gênero e História. In: Pedro, Joana; Grossi, Miriam. (orgs.) Masculino, Feminino, Plural. Florianópolis, Ed. Mulheres, 1998.

TOLEDO, Eliza Teixeira de; DORNELAS, Isabela de Oliveira. Identidade de gênero, sexualidade e intervenções terapêuticas em A garota dinamarquesa (2015). *Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, 2017, p. 848-852

### **Aula 7: 04/05 - Arboviroses e doenças reemergentes**

FARMER, Paul. Desigualdades Sociales y Enfermedades Infecciosas Emergentes. *Emerging Infectious Diseases*; V. 2, N. 4, 1996, p.259-69.

LOPES, Gabriel, REIS-CASTRO, Luísa. A Vector in the (Re)Making: A History of *Aedes aegypti* as Mosquitoes that Transmit Diseases in Brazil. In: Lynteris C. (eds) *Framing Animals as Epidemic Villains*. Medicine and Biomedical Sciences in Modern History. Palgrave Macmillan, 2019, p. 147-175

LOWY, Ilana. *Zika no Brasil: História Recente de uma epidemia*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019 (páginas a definir)

### **Aula 8: 11/5 – Eugenia e Saúde**

**Professor convidado: Robert Wegner**

KEVLES, Daniel. *In the name of eugenics: genetics and the uses of human heredity*. New York: Alfred A. Knopf, 1985. [Chapter III - Charles Davenport and the worship of great concepts]

STEPAN, Nancy. Eugenia no Brasil, 1917-1940. In: HOCHMAN, G., and ARMUS, D. (Orgs.). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. pp.331-391.

SOUZA, Vanderlei Sebastião de. A eugenia brasileira e suas conexões internacionais: uma análise a partir das controvérsias entre Renato Kehl e Edgard Roquette-Pinto, 1920-1930. *Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 1, p. 93-110, Dec. 2016.

### **Aula 9: 18/5 – Alma Ata e Atenção Primária à Saúde**

**Professor convidado: Carlos Paiva**

PIRES-ALVES, Fernando A.; PAIVA, Carlos Henrique A. Entre a ausência em Alma-Ata e o PREV-SAÚDE: a atenção primária à saúde no ocaso da Ditadura. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020 (no prelo)

FAUSTO, Márcia Cristina R.; MATTA, Gustavo C. Atenção Primária à Saúde: histórico e perspectivas. In: Márcia Morosini e Anamaria Corbo (Orgs.) Modelos de atenção e a Saúde da Família. RJ: EPSJV/Fiocruz, 2007.

MACEDO, Carlyle G. Extensão das ações de saúde através de serviços básicos. Anais da VII Conferência Nacional de Saúde. Brasília-DF: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1980.

#### **Aula 10: 25/5 – Câncer e doenças crônicas**

**Professor convidado: Luiz Antônio**

ARAÚJO NETO, Luiz Alves; TEIXEIRA, Luiz Antonio. De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 12, n. 1, p. 173-188, jan.-abr. 2017

CANTOR, David. Cancer Control and Prevention in the Twentieth Century (Introduction). Bulletin of the History of Medicine, Volume 81, Number 1, Spring 2007, p. 1-38.

#### **Aula 11: 01/06 – Práticas de Cura e Escravidão**

**Professora convidada: Tânia Pimenta**

ACCIOLI, Nilma Teixeira. "Quem não tem peito não toma mandinga". In: COSTA, Valéria; GOMES, Flávio (Orgs.). Religiões negras no Brasil - da escravidão à pós-emancipação. São Paulo: Selo Negro, 2016. p.169-185.

MOREIRA, Paulo Roberto Staudt; AL-ALAM, Caiuá Cardoso. "Já que a desgraça assim queria" Um feiticeiro foi sacrificado: curandeirismo, etnicidade e hierarquias sociais (Pelotas - RS, 1879). Afro-Ásia, 47 (2013), 119-159.

PIMENTA, Tânia Salgado. Sangrar, sarjar e aplicar sanguessugas: sangradores no Rio de Janeiro da primeira metade do oitocentos. In: PIMENTA, Tânia; GOMES, Flávio (Orgs.). Escravidão, Doenças e Práticas de Cura no Brasil. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016.

#### **Aula 12: 08/06 - Saúde e Meio Ambiente**

**Professor convidado: André Felipe Cândido da Silva**

MITMAN, Gregg.; MURPHY, Michelle; SELLERS, Christopher. Introduction: a Cloud over History. *Osiris*, v. 19 – *Landscapes of Exposure: Knowledge and Illness in Modern Environments*, 2004, p. 1-17.

NASH, Linda. The Fruits of Ill-Health: Pesticides and Workers' Bodies in Post-World War II California. *Osiris*, v.19 - *Landscapes of Exposure: Knowledge and Illness in Modern Environments*, 2004, p. 203-219.

NASH, Linda. Beyond Virgin Soils: disease as Environmental History. In ISENBERG, Andrew. C. (Ed.) *The Oxford Handbook of Environmental History*. Oxford/ New York: Oxford University Press, 2014, p. 76-107

#### **Aula 13: 15/06 - História e historiografia da psiquiatria: uma introdução**

**Professora convidada: Ana Venâncio**

CAMPOS-MARÍN, Ricardo e HUERTAS, Rafael. Los lugares de la locura: reflexiones historiográficas en torno a los manicomios y su papel en la génesis y el desarrollo de la psiquiatría. *Arbor: ciencia, pensamiento y cultura*. 184 (731), 2008, p. 471–80.

HESS, Volker; MAJERUS, Benoît. Writing the history of psychiatry in the 20th century. *History of Psychiatry* 22 (junho), 2011, p.139–45.

HUERTAS, Rafael. (2013). Another history for another psychiatry. The patient's view. *Culture & History Digital Journal* 2 (1), 2013: p. 1–11.

#### **Aula 14: 22/06 - AIDS e desafios da Saúde Global**

MARQUES, Maria Cristina da Costa. Saúde e poder: a emergência política da Aids/HIV no Brasil. *Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos*, 9. 2000, p. 41-65

CUETO, Marcos. LOPES, Gabriel. AIDS, Antiretrovirals, Brazil and the International Politics of Global Health, 1996–2008, *Social History of Medicine*.

#### **Aula 15: 29/06 - Encerramento**

Avaliação do curso e encaminhamento da avaliação final.